Edson Schenkel

# Poder das Vibrações e as Maquinas Egípcias

Edição do Autor
2019

**EDSON SCHENKEL**

# Poder das Vibrações e as Maquinas Egípcias.

**1a** edição
Espumoso – Serra dos Engenho – Rio Grande do Sul – Brasil
Edição do Autor
2019

**Copyright © Edson Schenkel**
Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610 de 19/02/1998. Vedada a produção, reprodução, distribuição e comercialização sem a autorização do autor.

**ODLC:040-06-2019-000-4**

Autor/ registro no EDA: Edson Schenkel/ 0000000000000
Título: Poder das Vibrações e as Maquinas Egípcias.
Ilustração: Edson Schenkel
Edição: 1a
Local: Espumoso/ R.S/ Br.
Contato com o autor:
Cartas: Rua José Manhago – n 595 – Camobi 0 – Santa Maria – Rio Grande do Sul – Brasil – Cep: 97105-430

Telefone: (55) 3286-2134

*Agradeço ao Universo pelos saberes antigos que veio ao meu encontro e os novos para poder entender mais sobre o mundo que vivo.*

*Edson Schenkel, 04 de junho de 2019.*

# Poder das Vibrações e as Maquinas Egípcias.

Todos os povos antigos eram muito sábios, pois observavam conscientemente a natureza que os rodeavam, podiam não ter instrumentos que levassem a explicar como funcionavam suas máquinas, mas, o importante, eles conseguiram desenvolver o controle de muitas forças que eram ditas de deuses.

Muitos povos da antiguidade nos trazem fascínio, principalmente por suas construções em tempos que as maquinas que ajudariam muito para fazer não existiam, ou as ciências como é na atualidade.

Os povos antigos, desenvolveram tantas técnicas impressionantes por não terem medo de desafiar a natureza e tentar entender como funcionava. Desenvolviam essa sabedoria pela

pratica contínua e observação, além de muita imaginação e intuição.

Isso vendo na visão atual, que toda sabedoria só pode ser adquirida através de livros antigos ou experiências práticas, como a matéria.

Mas podem não acreditar, mas existem outras maneiras de adquirir sabedorias e saber de coisas que só existiram no futuro distante, o que chamam alguns de “inspiração divina” de, por exemplo, só de olhar algo e pensar sobre o mesmo e saber, de alguma forma, do que é feito, sem ter tecnologias para comprovar se estava certo.

Muitos gênios, tiveram esse tipo de inspiração ou dúvida sobre um consenso, que levou as ciências futuras a chegar na conclusão que a maioria estava errada e apenas um certo.

Por isso considero os povos antigos muito sábios e talvez eles sabiam muito mais do que imaginávamos, pois sei a consequências de algumas sabedorias em mão erradas, podem levar a um grande desiquilíbrio, acabando com seres que não poderão mais voltar e farão falta.

Um exemplo é algo que descobri durante minha evolução para o entendimento das coisas, esse conhecimento se alguém além de mim souber e usar da forma que imagino, pode ser desastroso, por ser possível.

Voltando ao assunto sobre as vibrações e as máquinas dos povos Egípcios antigos, falo da primeira dinastia, onde os sábios, por saberem da evolução do resto da população guardavam os segredos em pequenos grupos ou em apenas alguns componentes.

Essa sabedoria estava relacionada as “energias discretas”, ou seja, energias que naturalmente se manifestam tão fracamente que é difícil de medir até com os aparelhos mais modernos. São vibrações naturais, que podem ser de saberes, ou seja, que estimula a mudança de um paradigma, ou energias de manipulação da matéria.

Os povos antigos, quem sabe, por acaso, descobriram esses dois modos de vibração, que ajudaram no desenvolvimento das máquinas que tinham diversas funções.

As vibrações de conhecimento, e sabedorias, são as que precisam de muitos fatores para serem percebidas:

A vibração própria da pessoa que vai receber essa sabedoria, que é, de certo modo, a escolha dessa energia se manifestar em alguém

que estivesse preparado para entender ou ao menos desenvolver algo com essa sabedoria.

Os primeiros que conseguiram captar essas vibrações não tinham suas mentes muito preparadas, mas conseguiram mudar muito com o que conseguiam compreender e passaram ensinar seus descendentes, preparando os cérebros destes para conhecimentos mais evoluídos.

Nem sempre esses conhecimentos foram usados para o bem, na maioria das vezes foram usados para escravizar alguém ou obter vantagens, pois o conhecimento trazia vantagens perante os desafios do meio que os povos viviam.

Mas mesmo esses que tinham uma certa ressonância com o saber, não conseguiam ira muito adiante, pois essas energias não seguiam